

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA VIDA
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA**

Ludmila Maduro de Oliveira Martins

Perfil sociodemográfico, condição de saúde bucal e demanda odontológica: Análise retrospectiva de prontuários na clínica-escola da UFJF-GV 2018–2024.

Governador Valadares

2025

Ludmila Maduro de Oliveira Martins

Perfil sociodemográfico, condição de saúde bucal e demanda odontológica: Análise retrospectiva de prontuários na clínica-escola da UFJF-GV 2018–2024.

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Odontologia, do Instituto de Ciências da Vida, da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Odontologia.

Orientadora: Prof^ª Dr^a Carla de Souza Oliveira

Coorientadora: Prof^ª Dr^a Tuélita Marques Galdino

Governador Valadares

2025

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Maduro de Oliveira Martins, Ludmila .

Perfil sociodemográfico, condição de saúde bucal e demanda odontológica: : análise retrospectiva de prontuários na clínica-escola da UFJF-GV 2018–2024. / Ludmila Maduro de Oliveira Martins. -- 2025.

39 p. : il.

Orientadora: Carla de Souza Oliveira

Coorientadora: Tuélita Marques Galdino

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Federal de Viçosa, Instituto de Ciências da Vida - ICV, 2025.

1. coleta de dados. 2. epidemiologia clínica . 3. estudo observacional. 4. prontuários médicos. 5. saúde bucal. I. de Souza Oliveira , Carla , orient. II. Marques Galdino, Tuélita , coorient. III. Título.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Ludmila Maduro de Oliveira Martins

Perfil sociodemográfico, condição de saúde bucal e demanda odontológica: Análise retrospectiva de prontuários na clínica escola da UFJF-GV 2018-2024

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Odontologia, do Instituto de Ciências da Vida, da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Odontologia.

Aprovado em 17 de dezembro de 2025.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Carla de Souza Oliveira - Orientadora
Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

Profa. Dra. Tuélita Marques Galdino - Coorientadora
Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

Profa. Dra. Sibele Nascimento de Aquino
Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

Prof. Dr. Rafael Resende de Miranda
Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares



Documento assinado eletronicamente por **Rafael Resende de Miranda, Professor(a)**, em 06/01/2026, às 10:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carla de Souza Oliveira, Professor(a)**, em 09/01/2026, às 19:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sibele Nascimento de Aquino, Professor(a)**, em 14/01/2026, às 13:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tuélita Marques Galdino, Professor(a)**, em 14/01/2026, às 13:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no Portal do SEI-Ufjf (www2.ufjf.br/SEI) através do ícone Conferência de Documentos, informando o código verificador **2785070** e o código CRC **B224FDA9**.

Referência: Processo nº 23071.955248/2025-38

SEI nº 2785070

Dedico este trabalho à minha família, que sempre me apoiou com amor, paciência e incentivo em todas as etapas da minha caminhada acadêmica.

RESUMO

O estudo teve como objetivo analisar o perfil sociodemográfico, as condições de saúde bucal e as principais demandas odontológicas dos pacientes atendidos nas clínicas Integradas do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora – campus Governador Valadares. Trata-se de um estudo observacional, descritivo e analítico, com desenho transversal retrospectivo, baseado na avaliação de 440 prontuários clínicos referentes aos atendimentos realizados entre 2018 e 2024. Foram coletadas informações relativas a sexo, idade, estado civil, condição sistêmica, hábitos (tabagismo e etilismo), relato de xerostomia e índices de experiência de cárie (CPOD), além da quantificação dos procedimentos odontológicos realizados. Os dados foram submetidos à análise descritiva e aos testes Mann-Whitney e correlação de Spearman, com nível de significância de 5%. A amostra foi composta majoritariamente por mulheres (56,8%), com média de idade de 44,32 anos. Entre as doenças relatadas, a hipertensão arterial sistêmica foi a mais frequente, e os anti-hipertensivos representaram a classe medicamentosa mais utilizada. Os procedimentos de dentística predominaram (58,3%), seguidos pelos de periodontia (17,5%). Observou-se associação entre maiores índices de CPOD e xerostomia (Mediana = 18), entre o componente P do CPOD e xerostomia (Mediana = 3), e entre o componente P e tabagismo (Mediana = 3). Pacientes em tratamento médico apresentaram maiores valores de CPOD (Mediana = 20), dentes perdidos (Mediana = 4) e obturados (Mediana = 11). Concluiu-se que a população atendida é composta principalmente por adultos de meia-idade com alta demanda por tratamentos restauradores e periodontais, refletindo um perfil de necessidade assistencial compatível com os achados nacionais e indicando alta experiência de cárie na população adulta. Indivíduos que relataram xerostomia apresentaram maiores índices de CPOD e dentes perdidos. Ressalta-se a importância do preenchimento adequado dos prontuários como ferramenta epidemiológica essencial. Tais dados são cruciais para o planejamento e adequação da formação profissional e da oferta de serviços na Clínica Escola da UFJF/GV.

Palavras-chave: coleta de dados; epidemiologia clínica; estudo observacional; prontuários médicos; saúde bucal.

ABSTRACT

The study aimed to analyze the sociodemographic profile, oral health conditions, and main dental treatment demands of patients treated at the Integrated Clinics of the Dentistry program at the Federal University of Juiz de Fora – Governador Valadares campus. This was an observational, descriptive, and analytical study with a retrospective cross-sectional design, based on the evaluation of 440 clinical records from appointments carried out between 2018 and 2024. Data collected included sex, age, marital status, systemic conditions, habits (smoking and alcohol consumption), reports of xerostomia, caries experience index (DMFT), and the quantification of dental procedures performed. Data were subjected to descriptive analysis and the Mann–Whitney and Spearman correlation tests, with a significance level of 5%. The sample was predominantly composed of women (56.8%), with a mean age of 44.32 years. Among the reported diseases, systemic arterial hypertension was the most frequent, and antihypertensive drugs were the most commonly class of medication class. Restorative dentistry procedures were the most prevalent (58.3%), followed by periodontal procedures (17.5%). Associations were observed between higher DMFT scores and xerostomia (Median = 18), between the Missing component of the DMFT and xerostomia (Median = 3), and between the Missing component and smoking (Median = 3). Patients undergoing medical treatment presented higher DMFT values (Median = 20), more missing teeth (Median = 4), and more filled teeth (Median = 11). It was concluded that the population treated consisted mainly of middle-aged adults with a high demand for restorative and periodontal treatments, reflecting a service need profile consistent with national findings and indicating a high rate of caries experience in the adult population. Individuals who reported xerostomia had higher DMFT (Decayed, Missing, Filled Teeth) scores and more missing teeth. The importance of properly completing medical records as an essential epidemiological tool is emphasized. Such data are crucial for planning and improving professional training and service provision at the UFJF/GV School Clinic.

Keywords: medical records; clinical epidemiology; oral health; data collection; observational study.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	- Frequência das classes de medicações apresentadas nos prontuários dos atendimentos dos Estágios em Clínica Integrada I, II e III.....	17
Figura 2	- Frequência das doenças apresentadas nos prontuários dos atendimentos dos Estágios em Clínica Integrada I, II e III.....	18

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	- Caracterização da amostra de indivíduos quanto ao sexo e ao estado civil.....	16
Tabela 2	- Distribuição de procedimentos realizados nas clínicas de Estágio em Clínica Integrada I, II e III.....	16
Tabela 3	- Comparação das variáveis CPOD (C, P e O) com a ingestão de alimentos e bebidas entre as refeições, xerostomia, alcoolismo e tabagismo.....	19

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PNVS	Política Nacional de Vigilância em Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
IES	Instituições de Ensino Superior
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
PNSB	Política Nacional de Saúde Bucal
CPOD	Índice de Dentes Cariados, Perdidos e Obturados
APS	Atenção Primária à Saúde
CEO	Centro de Especialidades Odontológicas
LGPD	Lei Geral de Proteção de dados Pessoais
UPE	Universidade de Pernambuco
UFVJM	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
HAS	Hipertensão Arterial Sistêmica
UNESP	Instituto de Ciência e Tecnologia do Campus de São José dos Campos
CPOS	Índice de Superfícies Cariadas, Perdidas e Obturadas

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	ARTIGO CIENTÍFICO.....	12
3	CONCLUSÃO.....	30
	REFERÊNCIAS.....	31
	ANEXO A – Aprovação pelo Comitê de Ética em	
	Pesquisa.....	35

1 INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), função essencial do Sistema Único de Saúde (SUS), constitui-se de um conjunto de ações direcionadas ao planejamento e à implementação de políticas de saúde pública voltadas à promoção, proteção e prevenção da saúde coletiva. A eficiência da PNVS depende do desenvolvimento harmônico das funções exercidas pelos diferentes níveis (municipal, estadual e federal), cabendo ao nível municipal o conhecimento analítico da situação de saúde local (Brasil, 2018). Nesse sentido, as Instituições de Ensino Superior (IES) são cruciais para o conhecimento das necessidades de um determinado grupo populacional, destacando o atendimento odontológico ofertado, que beneficia, principalmente, a população socioeconomicamente desfavorecida (Freitas *et al.*, 2020). Conforme de Andrade *et al.* (2021), a análise das fichas clínicas odontológicas das IES possibilita a compreensão do perfil clínico e social dos usuários, permitindo a avaliação dos dados com o objetivo de atender às reais necessidades da população.

Para Nakamura *et al.* (2010), as universidades que atendem à comunidade são responsáveis pela execução de levantamentos epidemiológicos que contribuem para o desenvolvimento de políticas públicas capazes de reverter a condição de saúde da população.

Domingos *et al.* (2014) destacaram a importância de conhecer o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes que buscam os serviços odontológicos de uma IES, visto que os dados permitem quantificar grupos populacionais e estabelecer prevalências e incidências. A partir de tais informações é possível um correto levantamento das demandas dos usuários a fim de prover subsídios às IES para a qualificação do processo educativo e dos serviços odontológicos, bem como corrigir possíveis falhas na logística do atendimento e auxiliar no planejamento das atividades clínicas desenvolvidas (Freitas *et al.*, 2020; Pombo *et al.*, 2019).

Até onde se tem ciência, poucos artigos reuniram e examinaram dados dos atendimentos clínicos prestados pelas IES à população em geral, que facilitariam o entendimento dos principais tipos de procedimentos clínicos realizados, assim como o planejamento logístico e de recursos. Diante desse cenário, a presente pesquisa justifica-se pela necessidade de construir bases epidemiológicas que possibilitem o conhecimento do processo saúde-doença da cavidade oral, sua relação com condições sistêmicas e as demandas dos usuários. Essas informações tornam-se relevantes para a auditoria de gestão curricular e assistencial e para a otimização da alocação de recursos. Assim, conhecer o perfil dos indivíduos atendidos nas clínicas de atenção do departamento de Odontologia da UFJF, campus Governador Valadares, permitirá realizar um diagnóstico da situação de saúde bucal dessa população. Tais informações fornecerão

subsídios para a organização e qualificação do serviço, o cuidado em saúde e a formação acadêmica baseada em evidências.

2 ARTIGO CIENTÍFICO

Artigo científico a ser enviado para publicação no periódico Brazilian Journal of Dental Education. A estruturação do artigo baseou-se nas instruções aos autores preconizadas pelo periódico.

INTRODUÇÃO

A Lei 14.572/2023 instituiu oficialmente a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), conhecida como Brasil Sorridente, na Lei Orgânica da Saúde, consolidando-a no SUS e orientando um modelo de atenção com foco em integralidade e promoção da saúde. A norma também reforça o compromisso com o acesso universal, equitativo e contínuo aos serviços odontológicos para toda a população brasileira¹. Apesar desses avanços, estudos indicam que a população adulta ainda enfrenta dificuldades no acesso aos serviços odontológicos e mantém alta demanda por tratamento^{2,3}. Mesmo com a ampliação da cobertura das equipes de saúde bucal, a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal de 2023 evidenciou que os índices de CPOD (dentes cariados, perdidos e obturados) em adultos e idosos permanecem altos (médias de 10,70 e 22,5 respectivamente), além da elevada prevalência de doenças periodontais³.

Diante da alta necessidade por tratamento odontológico, as Instituições de Ensino Superior (IES), através dos cursos de Odontologia, têm um papel relevante na prestação dos serviços de promoção da saúde bucal à população menos favorecida, em conformidade com os princípios do SUS⁴. Por meio dos atendimentos ofertados pelas clínicas odontológicas das universidades, amplia-se a oferta dos serviços de saúde bucal, o que contribui para a formação dos discentes, bem como permite atendimentos clínicos gratuitos ou de baixo custo⁵.

As universidades têm reforçado o seu papel oferecendo serviços odontológicos de diferentes complexidades, visto que as unidades de saúde municipais não suprem integralmente as necessidades da população⁶. Em junho de 2025, o Brasil possuía 212.583.750 habitantes, dos quais apenas 47,52% tinham acesso à assistência odontológica na Atenção Primária à Saúde (APS)⁷. Paralelamente, quando há necessidade de encaminhamento aos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), a trajetória do usuário apresenta fragilidades, uma vez que o envio do encaminhamento e o agendamento não garantem a adesão ao tratamento. Em algumas especialidades, o tempo de espera pode alcançar 30 dias para o início do atendimento, o que frequentemente desestimula o comparecimento às consultas e contribui para a descontinuidade do cuidado⁸. Dessa forma, as clínicas universitárias funcionam simultaneamente como espaço de

fortalecimento da tríade Ensino-Pesquisa-Extensão e como serviço assistencial que supre lacunas do cuidado odontológico ofertado pelo SUS.

Além disso, as IES contribuem na coleta de dados epidemiológicos da sua população atendida por meio dos prontuários, que representam uma ferramenta essencial para a compreensão do processo saúde-doença e para o planejamento de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida da população. No contexto da saúde bucal, essas informações possibilitam identificar os principais agravos e os grupos populacionais mais vulneráveis, bem como identificar as principais demandas^{9,10}.

Assim, é importante que se conheça o perfil dos pacientes que buscam atendimento odontológico nas universidades e os tipos de procedimentos realizados, visto que tais informações podem contribuir para aumentar a eficiência desses serviços e otimizar a alocação de recursos¹¹. Ao identificar padrões de atendimento e características sociodemográficas, torna-se possível criar estratégias para aperfeiçoar a organização dos serviços de saúde bucal^{10,11}. A análise dos dados provenientes dos atendimentos odontológicos realizados em clínicas universitárias permite o monitoramento da situação de saúde bucal local e fornece subsídios para o aprimoramento do ensino, da pesquisa e da assistência¹².

A ausência de um diagnóstico situacional atualizado e específico da população atendida na região do presente estudo é notória. Embora diversas faculdades de Odontologia no cenário nacional já tenham estabelecido o perfil de seus usuários para fins de gestão acadêmica e planejamento em saúde pública^{5,9,13-19}, tal levantamento ainda não foi realizado na Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares. A carência desses dados impede a adequação precisa da oferta de estágios e clínicas às necessidades reais da comunidade, comprometendo o princípio da relevância social do ensino. Sendo assim, o presente estudo objetivou realizar uma análise retrospectiva de prontuários, a fim de traçar o perfil sociodemográfico, as condições de saúde bucal e as demandas assistenciais dos usuários das clínicas Integradas do Departamento de Odontologia da UFJF/GV, fornecendo subsídios para o aprimoramento da gestão e da formação acadêmica na instituição.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo observacional, descritivo e analítico, com desenho transversal retrospectivo, realizado em centro único, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Juiz de Fora sob número de Parecer 6986424 (CAAE-78881824.2.0000.5147).

Foram avaliados todos os prontuários arquivados dos pacientes atendidos nas clínicas Integradas do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares no período de 2018 a 2024.

Um único examinador treinado para a padronização dos critérios de coleta de dados registrou variáveis categóricas (sexo, estado civil, doenças existentes, medicações de uso contínuo, hábito de fumar, uso de bebidas alcoólicas, consumo de alimentos/bebidas entre as refeições principais e relato de xerostomia) e variáveis numéricas (idade e experiência de cárie - CPOD). Também foram identificados e quantificados todos os procedimentos realizados e documentados na folha de evolução de cada paciente referentes às áreas de dentística (incluindo restaurações indiretas), endodontia, periodontia e cirurgia, além de profilaxia e radiografias realizadas.

Os dados foram transpostos para uma ficha de coleta padronizada e anonimizada, com codificação alfanumérica, garantindo a rastreabilidade e a proteção dos dados pessoais em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). As informações obtidas foram usadas exclusivamente para finalidade prevista na pesquisa e mantidas em sigilo, em conformidade com o que preveem os termos da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Os dados obtidos foram organizados e analisados no software SPSS 20.0 (SPSS Inc., Chicago, IL, EUA). Uma análise descritiva foi executada. O teste de aderência Kolmogorov-Smirnov foi aplicado para verificação de normalidade, e o de Levene para verificação de homogeneidade de variância. Como os dados não apresentaram distribuição normal, utilizou-se o teste Mann-Whitney para comparação das medianas. Para correlação entre o índice CPOD, número de dentes cariados, número de dentes perdidos e número de dentes restaurados, foi realizada a correlação de Spearman. Para todos os testes, adotou-se um nível de significância de 5%. Os resultados foram apresentados em tabelas e gráficos, utilizando medidas de tendência central (mediana) e dispersão (mínimo e máximo), conforme a natureza não paramétrica dos dados.

RESULTADOS

Foram analisados 440 prontuários, contemplando indivíduos atendidos nas Clínicas Integradas (Estágios I, II e III) do Departamento de Odontologia, UFJF/GV, no período estudado. Desses, 250 (56,8%) eram do sexo feminino; a idade média foi de 44,32 anos e, dentre os que declararam estado civil, a maioria era casada (17,7%). A Tabela 1 apresenta todas as informações de caracterização da amostra.

Tabela 1: Caracterização da amostra de indivíduos quanto ao sexo e estado civil.

	N	%
<i>Sexo</i>		
Masculino	190	43,2
Feminino	250	56,8
<i>Estado Civil</i>		
Solteiro	60	13,6
Casado	78	17,7
Viúvo	5	1,1
União estável	6	0,9
Divorciado	13	3,0
Não informado	280	63,6
<i>Total</i>	440	100

A análise da demanda assistencial, representada pelo total de 3541 procedimentos odontológicos registrados (Tabela 2), revelou que a área de dentística concentrou a maior necessidade de intervenção, correspondendo a 2064 procedimentos (58,3%). A periodontia foi a segunda área com maior demanda (17,5%), seguida por profilaxia, endodontia e cirurgia. Quanto aos exames radiográficos (total de 1852), as modalidades periapical e interproximal foram as mais solicitadas (1828; 98,7%), indicando a necessidade de diagnóstico focado em lesões cariosas e suporte periodontal (Tabela 2).

Tabela 2: Distribuição de procedimentos realizados nas clínicas de Estágio em Clínica Integrada I, II e III.

Procedimentos odontológicos					
	<i>DENTÍSTICA</i>	<i>ENDODONTIA</i>	<i>PERIODONTIA</i>	<i>CIRURGIA</i>	<i>PROFILAXIA</i>
Fr (%)	2064 (58,3)	330 (9,3)	620 (17,5)	114 (3,2)	413 (11,7)
			<i>TOTAL</i>	3541	(100%)

No que concerne à condição sistêmica, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS)

foi a patologia mais prevalente entre os indivíduos (Gráfico 2). Em consonância, a classe dos anti-hipertensivos foi a medicação de uso contínuo mais reportada, conforme ilustrado no Gráfico 1.

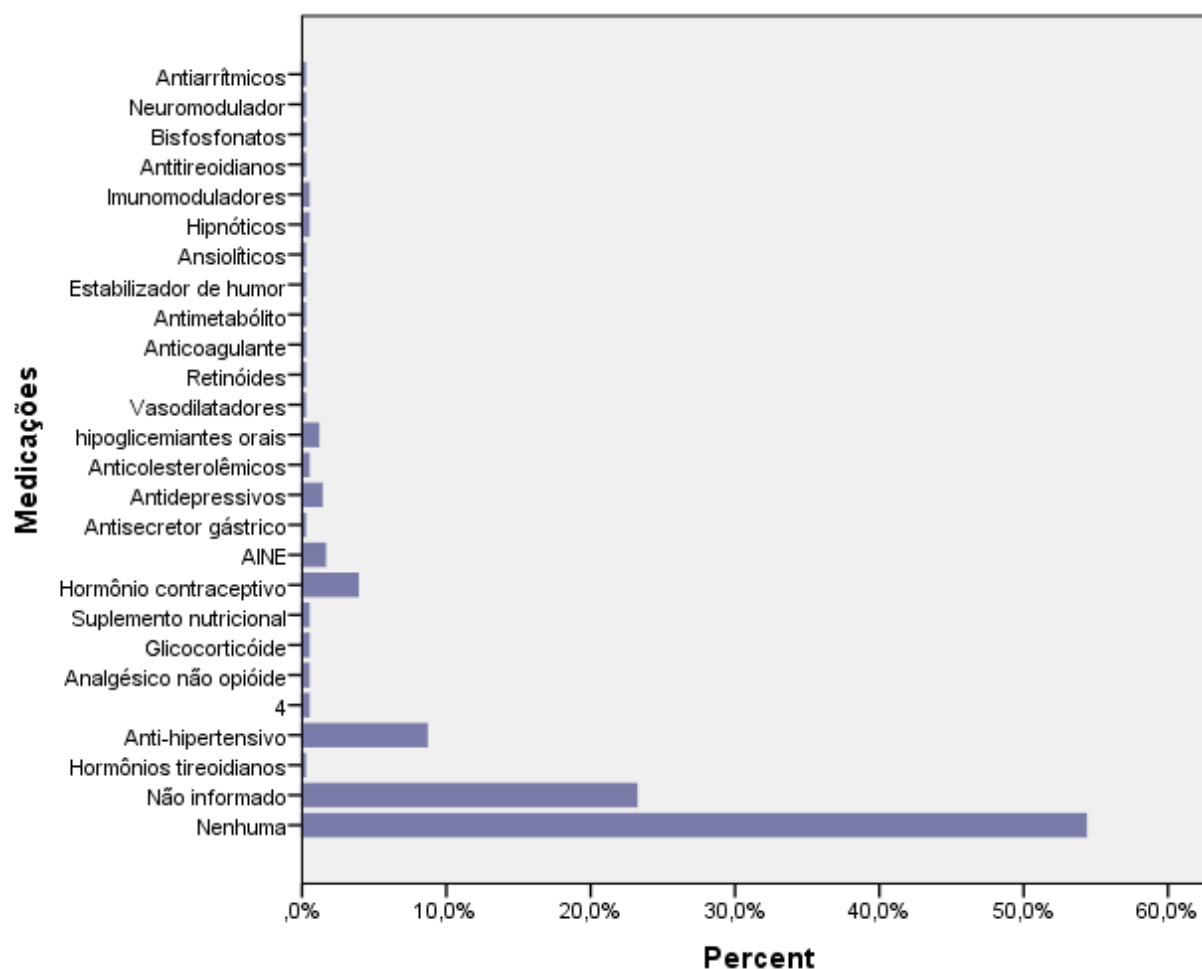


Gráfico 1: Frequência de classe de medicações apresentadas nos prontuários dos atendimentos dos Estágios em Clínica Integrada I, II e III.

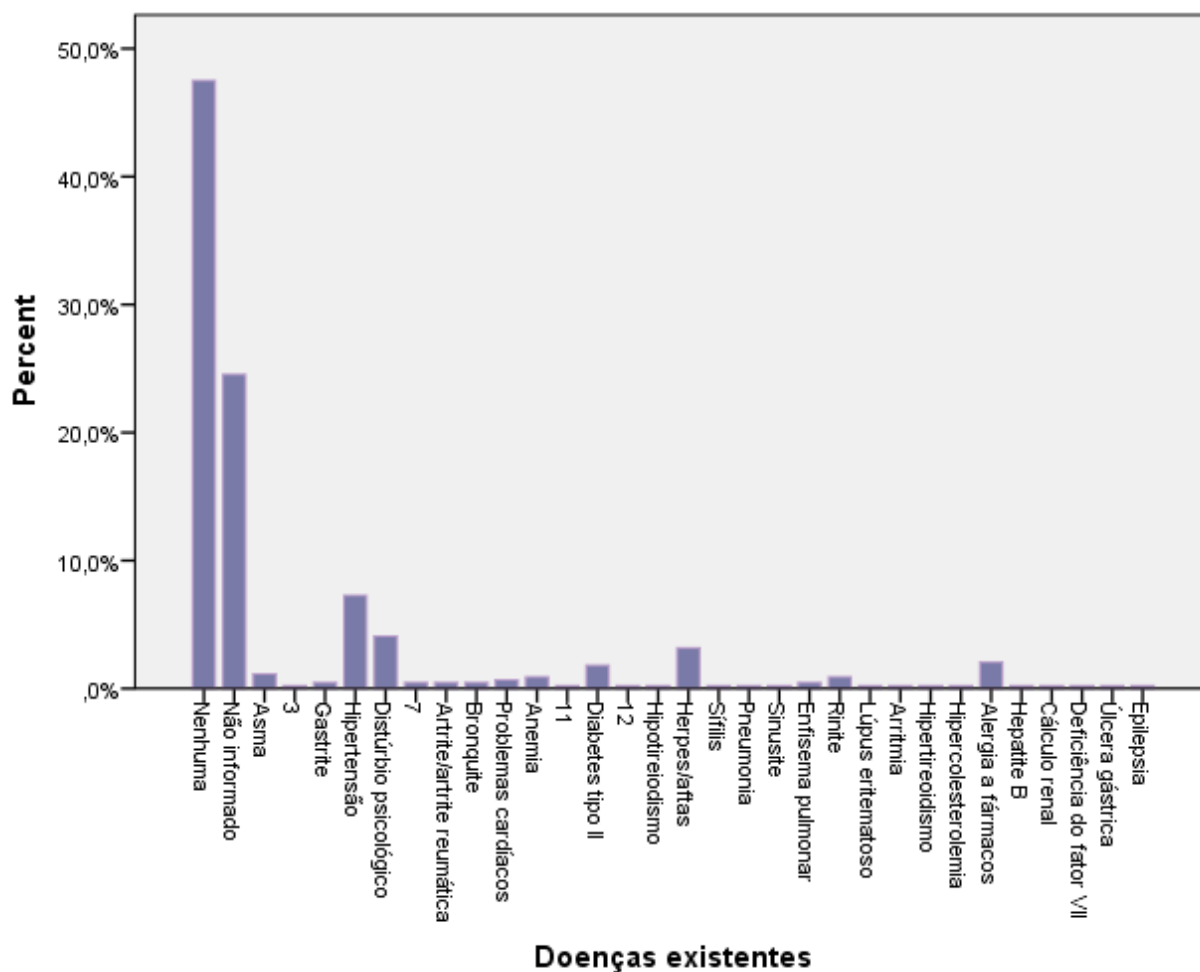


Gráfico 2: Frequência de doenças apresentadas nos prontuários dos atendimentos dos Estágios em Clínica Integrada I, II e III.

A análise comparativa (Teste de Mann-Whitney) não revelou diferenças estatisticamente significativas no CPOD total e nos componentes C, P e O para os hábitos de ingestão de alimentos/bebidas entre refeições e uso de bebidas alcoólicas ($p > 0,05$ para todas as comparações) (Tabela 3).

Indivíduos com relato de xerostomia apresentaram mediana do índice CPOD significativamente superior (18,0 [0-38]) quando comparados aos sem relato (15,0 [0-39]) ($p=0,01$). Da mesma forma, o componente 'Perdidos' (P) foi maior no grupo com xerostomia ($p=0,015$). Os componentes 'Cariados' e 'Restaurados' não apresentaram diferenças (Tabela 3).

O hábito de fumar não influenciou os componentes CPOD, C e O ($p>0,05$), mas esteve significativamente associado a um maior número de dentes perdidos (3,0 [0-19])

vs. 1,0 [0-33]) ($p=0,014$) (Tabela 3).

Em relação à condição sistêmica, a mediana do CPOD, do componente “Perdidos” e do componente “Restaurados” foi significativamente maior em indivíduos que relataram estar em tratamento médico ($p=0,0001$). Apenas o componente “Cariados” não demonstrou associação significativa (Tabela 3).

O índice CPOD apresentou correlação positiva e fraca com o número de doenças sistêmicas apresentadas pelo indivíduo ($p=0,212$; $p=0,0001$). A correlação do número de dentes cariados com o número de doenças sistêmicas foi negativa e fraca ($p=-0,1$; $p=0,042$). Para o número de dentes restaurados, a correlação com o número de doenças sistêmicas foi positiva e fraca ($p=0,170$; $p=0,001$).

Para o índice de sangramento à sondagem (SS) e recessão gengival (RG), não foi possível executar a análise comparativa dos dados, pois não havia informações suficientes nos prontuários que permitissem a obtenção de dados válidos.

Tabela 3: Comparação das variáveis CPOD (C, P e O) com a ingestão de alimentos e bebidas entre as refeições, xerostomia, alcoolista e fumante.

	Mediana[mín-máx]		<i>P valor</i>
	<i>SIM</i>	<i>NÃO</i>	
	<i>Ingestão de alimentos e bebidas entre as refeições</i>		
CPOD	17,0 [0-32]	14,0 [0-32]	0,378
C	3,0 [0-19]	2,0 [0-18]	0,064
P	2,0 [0-18]	1,0 [0-32]	0,206
O	8,0 [0-25]	7,0 [0-25]	0,945
	<i>Xerostomia</i>		
CPOD	18,0 [0-32]	15,0 [0-32]	0,01*
C	3,0 [0-21]	2,0 [0-19]	0,177
P	3,0 [0-21]	2,0 [0-32]	0,015*
O	10,0 [0-23]	7,0 [0-25]	0,103
	<i>Alcoolista</i>		
CPOD	14,5 [0-32]	15,0 [0-32]	0,230
C	2,0 [0-13]	2,0 [0-21]	0,611
P	2,0 [0-19]	2,0 [0-32]	0,698
O	7,5 [0-25]	7,0 [0-25]	0,336
	<i>Fumante</i>		
CPOD	17,0 [0-32]	15,0 [0-32]	0,452
C	2,0 [0-21]	2,0 [0-18]	0,220
P	3,0 [0-19]	1,0 [0-32]	0,014*
O	6,0 [0-25]	8,0 [0-25]	0,088
	<i>Indivíduo em tratamento médico</i>		
CPOD	20,0 [1-32]	13,0 [0-32]	0,0001*
C	2,0 [0-18]	2,0 [0-21]	0,223
P	4,0 [0-22]	1,0 [0-32]	0,0001*
O	11,0 [0-25]	7,0 [0-25]	0,0001*

*p<0,05, Teste Mann-Whitney

DISCUSSÃO

O curso de Odontologia da UFJF, campus Governador Valadares, por meio dos atendimentos à comunidade, contribui para a promoção da saúde e a prevenção de doenças e agravos bucais, cumprindo seu papel social de ampliar a assistência odontológica à população. Este estudo possibilitou identificar características epidemiológicas da população atendida, bem como as suas principais demandas em saúde bucal. Nesse sentido, as Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal ressaltam a importância da utilização da epidemiologia e das informações do território como subsídios para o planejamento, de modo que as ações sejam precedidas de um diagnóstico das necessidades de saúde das populações²⁰.

No presente estudo, o atendimento odontológico foi mais procurado pelo sexo feminino (56,8%), o que corrobora resultados de pesquisas recentes realizadas no Brasil, nas quais as mulheres representaram 68,5%, 63,5%, 59,11% e 57,6% das amostras^{9,14,21,22}. A maior prevalência feminina pode ser explicada, em parte, pela maior proporção de mulheres na população brasileira^{19,23}. Além disso, historicamente, as mulheres apresentam maior comprometimento com o autocuidado e a prevenção, valorizando mais a saúde e a estética em relação aos homens⁹. Sob outra ótica, a predominância feminina na procura de serviços de saúde pode estar relacionada a fatores culturais e sociais, uma vez que frequentemente assumem o papel de acompanhar filhos e idosos em consultas médicas, além do pré-natal, o que as predispõe a frequentar mais esses serviços^{22,24}.

A média de idade dos pacientes atendidos foi de 44,32 anos, indicando predomínio de adultos de meia-idade. Resultados semelhantes foram observados em outros estudos, nos quais as médias variam entre 37,43²⁵ e 48 anos²⁶, ou concentram-se em faixas etárias de 30 a 49¹⁶ e 40 a 59 anos⁵. Esse padrão pode ser explicado pelo fato de os pacientes nessa faixa etária estarem inseridos no mercado de trabalho, o que contribui para seu acesso aos serviços de saúde bucal^{5,23}. Além disso, uma vez que a capacidade funcional diminui com o avanço da idade, pode-se inferir que os idosos costumam apresentar maior dificuldade de deslocamento até as clínicas odontológicas²⁷. Paralelamente, crianças e adolescentes dependem de seus responsáveis para buscar os serviços de saúde, não podendo fazê-lo de forma independente²³. Vale destacar ainda que, nesta instituição,

crianças e adolescentes são atendidos em clínicas específicas, o que também contribui para a média de idade da amostra analisada.

A maior proporção de pacientes casados (17,7%) pode refletir o perfil sociodemográfico da população atendida. Alguns estudos têm demonstrado que ter um companheiro parece aumentar a importância dada aos fatores determinantes de saúde, comportamento e percepções²⁸. Embora pesquisas anteriores tenham evidenciado predominância de solteiros^{5,18}, os indivíduos casados ocupam consistentemente a segunda posição.

Dentre os principais procedimentos odontológicos realizados, os de dentística foram os mais frequentes (58,3%), seguidos pelos de periodontia (17,5%). Esse achado corrobora os resultados de outro estudo nacional, conduzido por Nogueira *et al.* (2023)¹⁹, no qual 47,5% dos procedimentos foram de dentística e 42,5% de tratamentos periodontais. De forma semelhante, Souza *et al.* (2021)⁴ observaram mais procedimentos realizados nessas duas especialidades, com 29% e 20%, respectivamente. No trabalho de Pombo *et al.* (2019)²³, nas clínicas do curso de graduação em Odontologia da Universidade de Pernambuco (UPE), a dentística predominou com 89,5% em relação às demandas por atendimento referente à especialidade. Apesar da redução na prevalência de cárie dentária em adultos e idosos brasileiros, refletida pelo índice CPOD em declínio, a doença ainda acomete parcela expressiva da população: aproximadamente metade dos adultos (35-44 anos) e um terço dos idosos (mais de 65 anos) apresentam lesões de cárie não tratadas³. Esse cenário pode justificar a maior demanda por procedimentos restauradores observada neste estudo. Por outro lado, uma pesquisa realizada com 101 pacientes atendidos em uma clínica-escola no Sudoeste da Bahia, com idade média de 37,19 anos, identificou a raspagem como o procedimento mais realizado, enquanto as restaurações ocuparam a segunda posição²⁹. Considerando o último Estudo Nacional de Saúde Bucal, a doença periodontal apresentou alta prevalência em adultos e idosos. Entre os adultos de 35 a 44 anos, o cálculo dentário foi a condição mais frequente (54,13%), seguido pelo sangramento gengival (41,53%)³.

Quanto ao número de radiografias, foi obtida uma média de 4,15 exames por paciente, predominando as técnicas intrabucais periapical e interproximal (98,7%). Estudo semelhante da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) apontou a radiografia como o procedimento mais comum na sua clínica

integrada²². A maior frequência de radiografias intrabucais pode estar relacionada ao fato de esta ser a primeira e principal técnica ministrada academicamente, aliada à facilidade de acesso e execução³⁰. Além disso, é um exame amplamente indicado, uma vez que fornece imagem detalhada com baixa dose de radiação³⁰. Já a radiografia panorâmica, embora proporcione visão geral do complexo maxilofacial, apresenta menor detalhamento e maior exposição à radiação³⁰. Ressalta-se, ainda, que até o período de realização deste estudo, o departamento de Odontologia da UFJF-GV não disponibilizava o exame panorâmico, o que pode ter contribuído para a menor solicitação desse exame de imagem.

Dentre as doenças relatadas, a HAS apresentou o maior percentual, seguida pelos distúrbios psicológicos, incluindo depressão e ansiedade. Resultados parecidos foram encontrados em estudos anteriores, com predomínio da hipertensão entre as alterações citadas^{14,16-19}. A maior prevalência de HAS nesta pesquisa pode estar relacionada à idade média da amostra (44,2 anos), uma vez que Santos *et al.* (2025)¹⁸ verificaram associação estatisticamente significativa entre ter 45 anos ou mais e apresentar hipertensão. Em contrapartida, o estudo de dos Santos Silva *et al.* (2019)¹⁶, realizado com 194 prontuários da clínica integrada de uma clínica-escola e com predomínio de idade entre 30 e 49 anos, relatou maior frequência de distúrbios de ansiedade (15% da amostra), seguida por HAS em 11%, o que pode refletir diferenças no perfil populacional ou metodológico. Para aqueles que possuem essas alterações, cabe ao cirurgião-dentista aferir a pressão arterial previamente aos atendimentos, bem como estabelecer um protocolo de controle e manejo da ansiedade e do estresse relacionados ao tratamento odontológico^{16,31}. Atenção também deve ser dada à administração de anestésicos e à prescrição de anti-inflamatórios, que podem interagir com a medicação anti-hipertensiva¹⁶.

Pôde-se ainda observar neste estudo a maior prevalência do uso de anti-hipertensivos entre as medicações de uso contínuo. Resultados semelhantes foram observados por Tiago *et al.* (2024)¹⁴, que analisaram 241 prontuários odontológicos de pacientes atendidos na policlínica de uma instituição de ensino em Cáceres – MT (predominantemente entre 37 e 48 anos), nos quais 15,6% dos pacientes utilizavam fármacos para controle de pressão arterial. Esse achado está diretamente relacionado ao fato de a HAS ter sido a alteração mais frequente, exigindo tratamento farmacológico regular. A literatura reforça a importância do registro aprofundado nos prontuários sobre

as morbidades e medicações de uso contínuo pelo paciente, uma vez que essas informações orientam condutas clínicas seguras. Cabe ao cirurgião-dentista compreender as alterações fisiológicas do envelhecimento, bem como as possíveis interações entre saúde bucal e saúde geral¹⁹. De mesmo modo, o conhecimento das classes farmacológicas e da sua aplicabilidade é essencial, já que alguns fármacos podem gerar efeitos colaterais relevantes para o tratamento odontológico⁹.

Neste estudo, não houve diferença significativa no CPOD e em seus componentes entre indivíduos que relataram ingerir alimentos e bebidas entre as refeições e aqueles que não relataram tal hábito. Em contrapartida, em um estudo transversal com 402 adultos de 18 e 59 anos, Elshahoryi *et al.* (2024)³² observaram que a maior ingestão de lanches cariogênicos entre as refeições estava associada a um aumento da pontuação do CPOD. Essa divergência pode ser explicada pelo fato de que, nas fichas clínicas utilizadas nesta instituição, os alunos não diferenciavam os tipos de alimentos e bebidas consumidos entre as refeições principais, englobando tanto opções cariogênicas quanto não cariogênicas. Estudos prévios em adultos indicam que a quantidade total de açúcares adicionados esteve fortemente associada ao aumento do índice CPOS (número de superfícies dentárias cariadas, perdidas e obturadas) e ao número de dentes cariados, enquanto a frequência de ingestão mostrou associação mais fraca e variável³³. Assim, a ausência de diferença observada em nossa amostra pode refletir as lacunas nos registros dos prontuários, que não detalharam o consumo específico de açúcares entre refeições, nem sua quantidade e frequência.

Quanto ao índice CPOD, a mediana foi maior nos indivíduos que relataram xerostomia em comparação àqueles que não relataram. Considerando que a alteração sistêmica mais frequente em nosso estudo foi a HAS, é possível inferir que seu manejo pode impactar a saúde bucal, uma vez que o uso de anti-hipertensivos está frequentemente associado a manifestações orais, como a redução do fluxo salivar³¹. Vale destacar que a xerostomia é a percepção subjetiva de boca seca, frequentemente associada à redução objetiva do fluxo salivar, condição conhecida como hipossalivação³⁴. No presente estudo, as informações dos prontuários não permitiram identificar as causas da xerostomia, contudo nossos achados dialogam com a literatura. Soares *et al.* (2021)³⁵ observaram que, entre indivíduos com xerostomia, aqueles com hipossalivação apresentaram maiores valores de CPOD do que aqueles sem hipossalivação.

O mesmo estudo³⁵ demonstrou que 38% dos participantes com xerostomia apresentavam pH salivar ácido ou muito ácido, e que pacientes com sensação de boca seca relataram consumir doces e alimentos ácidos para aliviar seus sintomas. Esses fatores podem contribuir para explicar a maior mediana de CPOD encontrada nos pacientes com xerostomia na presente pesquisa. Taxas subnormais de fluxo salivar alteram a ecologia bucal, favorecendo o aumento de bactérias produtoras e tolerantes ao ácido. Do mesmo modo, alterações na produção de proteínas antimicrobianas aglutinadoras, bem como a redução do pH salivar, intensificam essas mudanças ecológicas, promovendo um ambiente bucal mais ácido no paciente com boca seca. Tais alterações frequentemente resultam em um supercrescimento bacteriano, fazendo com que as lesões cariosas progridam extremamente rápido. A xerostomia é uma condição desconfortável, durante a qual os pacientes frequentemente modificam sua dieta, optando por alimentos macios, pegajosos e ricos em carboidratos, o que acelera a desmineralização dos tecidos dentários e pode levar, em casos avançados, à perda completa da coroa dentária³⁶.

A mediana do número de dentes perdidos foi maior entre os tabagistas em comparação aos não tabagistas, enquanto não se observaram diferenças significativas na mediana do número de dentes cariados e restaurados entre os grupos. De modo similar, uma pesquisa com prontuários realizada na Faculdade de Odontologia da Universidade José do Rosário Vellano (Unifenas - MG) encontrou média de dentes perdidos estatisticamente maior entre fumantes, sem associação significativa com dentes cariados ou restaurados, uma vez que o tabagismo estaria mais relacionado à perda dentária decorrente da doença periodontal do que à cárie³⁷.

Em nosso estudo, tanto a presença de tratamento médico quanto o número de doenças sistêmicas apresentaram associação com maior índice CPOD, sobretudo pelos componentes referentes a dentes perdidos e restaurados. No entanto, quando analisada a correlação com o número de doenças, esta se mostrou fraca, sugerindo que, apesar da tendência, a magnitude da relação é limitada. A literatura sobre o tema é controversa. Em um estudo de coorte transversal utilizando prontuários médicos e odontológicos de 203 pacientes oriundos do Pronto Socorro Odontológico e das Clínicas do Instituto de Ciência e Tecnologia do Campus de São José dos Campos (UNESP), não foi identificada diferença estatisticamente significativa entre o CPOD médio do grupo com alterações sistêmicas (diabetes mellitus, hipertensão arterial e obesidade) e o do grupo sem

alterações³⁸. Por outro lado, um estudo retrospectivo recente sobre o estado de saúde bucal em pacientes com doenças crônicas³⁹ evidenciou índices médios mais altos de CPOD e CPOS nesses indivíduos em comparação ao grupo controle. Segundo os mesmos autores, apesar de a prevalência de cárie dentária e o número de dentes cariados terem sido semelhantes entre os grupos, o grupo com doenças sistêmicas apresentou valores mais elevados de superfícies cariadas e perdidas, o que sugere que, embora a ocorrência de cárie possa não diferir, sua gravidade tende a ser maior em indivíduos com doenças crônicas. Para Oçbe *et al.* (2025)³⁹, o tratamento das condições sistêmicas pode influenciar a saúde bucal, visto que muitos medicamentos (antidiabéticos, anti-hipertensivos e antipsicóticos) estão associados à redução do fluxo e da função salivar. Consequentemente, pacientes em uso diário desses fármacos apresentaram pontuações médias mais altas de CPOD e CPOS em comparação àqueles que não faziam o uso³⁹. De acordo com de Andrade *et al.* (2021)³¹ e Soares *et al.* (2021)³⁵, dentre as manifestações mais comuns em pacientes com HAS que utilizam medicação crônica, está a alteração no fluxo salivar, que leva a um maior acúmulo de biofilme dental e redução da ação tamponante, favorecendo a lesão cariosa.

Entretanto, este estudo apresenta algumas limitações relacionadas às informações coletadas devido à falta de padronização no preenchimento dos prontuários e a dados incompletos ou erroneamente preenchidos. Apesar dos esforços de coleta, a análise dos índices periodontais (Sangramento à Sondagem - SS e Recessão Gengival - RG) foi prejudicada pela subnotificação de dados nos prontuários avaliados, inviabilizando a execução da análise comparativa para essas variáveis. Esta limitação reflete um potencial viés de informação e a necessidade de aprimoramento nos registros clínicos. Além disso, em relação ao seu armazenamento, os prontuários não estavam separados, impossibilitando sua classificação quanto à Clínica Integrada pertencente. Dessa forma, é importante que as orientações sobre sua correta utilização e preenchimento sejam reforçadas, bem como revisões periódicas e avaliação da qualidade das informações nelas contidas.

Nesse contexto, nossos achados evidenciam o potencial uso dos dados provenientes dos prontuários odontológicos como ferramenta estratégica para o planejamento curricular do curso de Odontologia, a organização da demanda clínica nas clínicas integradas e o fortalecimento da integração entre a clínica-escola e a rede

municipal do Sistema Único de Saúde, contribuindo para a formação acadêmica alinhada às necessidades reais da população e para o aprimoramento da atenção em saúde bucal no território.

CONCLUSÕES

Os pacientes da Clínica-escola de Odontologia da UFJF, campus Governador Valadares, são, em sua maioria, mulheres com idade média de 44,32 anos e possuem maiores demandas odontológicas nas especialidades de dentística e periodontia. A doença mais relatada foi a hipertensão arterial sistêmica e os anti-hipertensivos foram as medicações de uso contínuo mais relatadas. Maiores valores do índice CPOD estiveram associados à xerostomia, ao tabagismo e à presença de alterações sistêmicas.

Deve-se reforçar a importância do correto preenchimento dos prontuários odontológicos pelos alunos, destacando sua relevância para o conhecimento do perfil dos pacientes atendidos, sendo de grande utilidade tanto para a universidade quanto para os órgãos de saúde do município.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Lei nº 14.572, de 8 de maio de 2023. Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para incluir a Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente na Lei Orgânica da Saúde. *Diário Oficial da União* [Internet]. Brasília, DF; 2023 maio 9 [citado 2025 out 25]; Seção 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/114572.htm
2. Souza GCA, Kusma SZ, Moysés SJ, Roncalli AG. Implementation of the Brazilian National Oral Health Policy and its influence on oral health conditions in Brazilian state capitals in the first decade of the 21st century. *Cad Saude Publica*. 2021;37:e00320720.
3. Brasil. Ministério da Saúde. SB Brasil 2023: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: relatório final – 1ª edição revisada [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2024 [citado 2025 out 25]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sb_brasil_2023_relatorio_final_1edrev.pdf
4. Souza CMM, Oliveira MB, Marinho VL. Perfil dos pacientes atendidos na Clínica Escola de Odontologia da Universidade de Gurupi nos últimos 2 (dois) anos. *Rev Cereus*. 2021;13(2):193-205.
5. Silva Matos N, Araújo LFA, Santos AAS, Lima TP, Pereira LMC, et al. Perfil clínico-epidemiológico dos usuários atendidos pela odontologia em uma clínica-escola de Belém-PA. *Braz J Health Rev*. 2023;6(3):13207-13218.
6. Domingos PSA, Rossato EM, Bellini A. Levantamento do perfil social, demográfico e econômico de pacientes atendidos na clínica de odontologia do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA. *Rev Bras Multidiscip*. 2014;17(1):37-50.

7. Ferreira LL, Da Silva DKC, Melo TCS. O acesso aos serviços odontológicos no Sistema Único de Saúde: avanços e desafios – revisão narrativa da literatura. *Braz J Oral Syst Health*. 2025;1(2):348-60.
8. da Cunha IP, de Lacerda VR, da Silveira Gaspar G, et al. Fatores associados à ausência de brasileiros em centros odontológicos especializados. *BMC Saúde Bucal*. 2022;22:364. doi:10.1186/s12903-022-02402-z.
9. Freitas JS, Silva AC, Oliveira LM, Santos RP, et al. Perfil dos usuários e necessidades odontológicas dos pacientes atendidos nas clínicas odontológicas da Universidade Franciscana, Santa Maria, RS. *RFO UPF*. 2020;474-480.
10. De Andrade MG, Silva AC, Souza RL, Santos FP, et al. Perfil clínico dos pacientes atendidos na Clínica de Dentística da UFCG. *Arch Health Investig*. 2021;10(6):862-868.
11. Pereira G, Custódio JM. Perfil dos atendimentos odontológicos oferecidos em uma unidade de pronto atendimento no extremo sul de Santa Catarina [trabalho de conclusão de curso]. Criciúma (SC): Universidade do Extremo Sul Catarinense; 2024. 50 f.
12. Da Rosa JB, Santos LM, Oliveira AC, Pereira FP, et al. Análise dos encaminhamentos realizados pela triagem quanto ao acesso às clínicas do curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria. *Rev ABENO*. 2020;20(1):91-101.
13. Bünecker MCN. Perfil epidemiológico e sociodemográfico dos usuários que acessaram os serviços de saúde bucal da rede de serviços de atenção primária durante o ano de 2019 em Estrela/RS [dissertação]. Porto Alegre (RS): Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2022. 63 f.
14. Bianchini PTA, Machado AJF, Porto VCH, Cortela DCB. Perfil dos indivíduos que buscam atendimento odontológico na Policlínica do Centro Universitário do Pantanal no município de Cáceres – MT. *Rev CPAQV [Internet]*. 2024;16(3). Disponível em: <https://doi.org/10.36692/V16N3-11>. Acesso em: 16 nov. 2025.
15. Pereira MM, Silva AC, Souza RL, Santos FP, et al. Perfil dos pacientes atendidos em uma clínica-escola de odontologia do Vale do Jequitinhonha: um estudo transversal. *Rev CROMG [Internet]*. 2023;22(Suppl 4). Disponível em: <https://doi.org/10.61217/rcromg.v22.499>. Acesso em: 16 nov. 2025.
16. Dos Santos Silva B, Oliveira AC, Pereira FP, Souza RL, et al. Perfil epidemiológico e saúde bucal de pacientes atendidos em uma clínica integrada de odontologia. *Rev Univ Vale Rio Verde [Internet]*. 2019;17. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5892/ruvrd.v17i1.5052>. Acesso em: 16 nov. 2025.
17. Da Silva DB, Souza RL, Pereira FP, Santos AC, et al. Perfil dos pacientes atendidos na Clínica Integrada do curso de Odontologia do UniFOA. In: *Tudo é Ciência: Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares*; 2022. p. 1–8.
18. Dourado Martins Cerqueira J, Santos SS, Vilas Boas AM, Cerqueira Costa RN, Jesus WLA, Jesus WJA, Alençon Assunção LR. Perfil epidemiológico e clínico dos pacientes atendidos em uma clínica escola. *REVISA [Internet]*. 2025;14(2):1598–1608. Disponível em: <https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/820>.
19. Nogueira CAA. Perfil dos pacientes atendidos em uma clínica odontológica universitária de Pindamonhangaba. *Rev Ciênc Saúde On-line [Internet]*. 2023;8(1). Disponível em: <https://revistaeletronicafunvic.org/index.php/c14ffd10/article/view/376/288>. Acesso em: 16 nov. 2025.
20. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. Política Nacional de Saúde Bucal: ações

estratégicas para implementar as diretrizes da Lei nº 14.572/23. 1. ed. atual. Brasília: Ministério da Saúde; 2025. 38 p. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br>. Acesso em: 16 nov. 2025.

21. Nunes CS. Perfil epidemiológico de um Serviço de Medicina Bucal: estudo retrospectivo de 17 anos [dissertação]. Araraquara (SP): FOAR – Faculdade de Odontologia; 2024. 54 f.
22. Da Silveira GHT, et al. Dental Education in the Interior of a Brazilian State: Profile of Patients and Procedures Performed in a Teaching Clinic. *J Educ Learn* [Internet]. 2025;14:107–114. Disponível em: <https://doi.org/10.5539/jel.v14n3p107>. Acesso em: 16 nov. 2025.
23. Pombo SQR, Silva AC, Souza RL, Santos FP, et al. Perfil dos pacientes atendidos no curso de Odontologia do Sertão de Pernambuco. *Rev Cir Traumatol Buco-Maxilo-Fac* [Internet]. 2019;6–12. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1253992>. Acesso em: 16 nov. 2025.
24. Taranto CRL, Almeida Coelho J. Perfil dos pacientes atendidos na clínica de endodontia da Faculdade UNILAGO. *Rev Ciênc Unilago* [Internet]. 2023;1(1). Disponível em: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/1040>. Acesso em: 16 nov. 2025.
25. Costa LED, Silva AC, Souza RL, Santos FP, et al. Avaliação da qualidade do atendimento da clínica-escola de Odontologia da UFCG na visão do usuário. *Res Soc Dev*. 2021;10(16):e266101623173.
26. Da Silva JV, Oliveira AC, Pereira FP, Souza RL, et al. Perfil dos pacientes atendidos na Policlínica de Odontologia da Faculdade Mineirense – FAMA-GO. *Rev Saúde Multidiscip* [Internet]. 2015;3(1).
27. Freitas YNL, Andrade FB, Souza PRB, Lima-Costa MF, Neri AL, et al. Fatores associados ao uso dos serviços odontológicos pelas pessoas idosas do município de São Paulo, Brasil. *Rev Bras Epidemiol* [Internet]. 2025;28:e250042. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720250042.2>. Acesso em: 16 nov. 2025.
28. Teixeira MFN, Silva AER, Hugo FN, Hilgert JB, et al. Associação entre resiliência e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em idosos. *Rev Bras Epidemiol* [Internet]. 2015;18(1):220–233. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-5497201500010017>. Acesso em: 16 nov. 2025.
29. Dias KSPA, Moura LA. Avaliação do grau de satisfação e perfil socioeconômico dos pacientes atendidos em uma faculdade de Odontologia do sudoeste da Bahia. In: *Open Science Research VI*. Editora Científica Digital; 2022. p. 586–598. Disponível em: <https://doi.org/10.37885/220910141>. Acesso em: 16 nov. 2025.
30. Moura LB, Blasco MAP, Damian MF. Exames radiográficos solicitados no atendimento inicial de pacientes em uma Faculdade de Odontologia brasileira. *Rev Odontol UNESP*. 2014;43(4):252-257.
31. Andrade JS, Silva AC, Souza RL, Santos FP, et al. Protocolo de atendimento odontológico em pacientes com múltiplas desordens sistêmicas: revisão de literatura. *Rev Eletr Acervo Saúde* [Internet]. 2021;13(1):e5940. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e5940.2021>. Acesso em: 16 nov. 2025.
32. Elshoryi NA, Maghaireh GA, Hammad FJ. Understanding dental caries in adults: a cross-sectional examination of risk factors and dietary behaviors. *Clin Nutr Open Sci* [Internet]. 2024;57:163–176. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2667268524000755>. Acesso em: 16

nov. 2025.

33. Alosaimi N, Bernabé E. Amount and frequency of added sugars intake and their associations with dental caries in United States adults. *Int J Environ Res Public Health* [Internet]. 2022;19(8):4511. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph19084511>. Acesso em: 16 nov. 2025.
34. Neville BW, Damm DD, Allen CM, Chi AC. *Patologia oral e maxilofacial*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016. 928 p.
35. Soares MSM, Ferreira MBC, Lima DC, Oliveira AC, et al. Oral and systemic factors in xerostomia. *RGO Rev Gaúcha Odontol* [Internet]. 2021;69:e20210037. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/gim/resource/enauMartinsNetoViviana/biblio-1346863>. Acesso em: 16 nov. 2025.
36. Fejerskov O, Nyvad B, Kidd E. *Cárie dentária: fisiopatologia e tratamento*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2017.
37. Monteiro de Barros L, et al. Ocorrência de doença periodontal, cárie e perda dentária em tabagistas pacientes de uma clínica-escola de Odontologia no sul do estado de Minas Gerais: estudo caso-controle. *RFO UPF* [Internet]. 2016;21(3):414–419.
38. Tiradentes N. *Estudo de coorte transversal sobre as doenças sistêmicas e suas correlações com as doenças bucais [trabalho de conclusão de curso]*. São José dos Campos: Unesp; 2022.
39. Öçbe M, Çelebi E, Öçbe ÇB. An overlooked connection: oral health status in patients with chronic diseases. *BMC Oral Health* [Internet]. 2025;25(1):314. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s12903-025-05673-4>. Acesso em: 16 nov. 2025.

3 CONCLUSÃO

Frente ao exposto, concluiu-se que:

- Os pacientes atendidos são, majoritariamente, mulheres, com idade média de 44,5 anos;
- as maiores demandas odontológicas estão nas especialidades de dentística e periodontia;
- a hipertensão arterial sistêmica, dentre as doenças relatadas, é a condição sistêmica mais frequente e o uso contínuo de anti-hipertensivos a medicação mais relatada;
- há associação entre maiores valores do índice CPOD e a presença de xerostomia (Mediana = 18,0), bem como entre o componente “Perdidos” do CPOD e xerostomia (Mediana = 3) e o tabagismo (Mediana = 3).
- pacientes em tratamento médico apresentaram maiores valores do índice CPOD (Mediana = 20), assim como maiores valores nos componentes “Perdidos” (Mediana = 4) e “Obturados” (Mediana = 11).

REFERÊNCIAS

- ALOSAIMI, N.; BERNABÉ, E. Amount and frequency of added sugars intake and their associations with dental caries in United States adults. **Int. J. Environ. Res. Public Health**, 2022; v. 19, n. 8, 4511. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph19084511>. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph19084511>. Acesso em: 16 nov. 2025.
- ANDRADE, J. S.; SILVA, A. C.; SOUZA, R. L.; SANTOS, F. P.; *et al.* Protocolo de atendimento odontológico em pacientes com múltiplas desordens sistêmicas: revisão de literatura. **Rev. Eletr. Acervo Saúde**, 2021; v. 13, n. 1, e5940. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e5940.2021>. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e5940.2021>. Acesso em: 16 nov. 2025.
- ANDRADE, M. G.; SILVA, A. C.; SOUZA, R. L.; SANTOS, F. P.; *et al.* Perfil clínico dos pacientes atendidos na Clínica de Dentística da UFCG. **Arch. Health Investig.**, 2021; v. 10, n. 6, p. 862-868.
- BIANCHINI, P. T. A.; MACHADO, A. J. F.; PORTO, V. C. H.; CORTELA, D. da C. B. Perfil dos indivíduos que buscam atendimento odontológico na Policlínica do Centro Universitário do Pantanal no município de Cáceres – MT. **Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, 2024; v. 16, n. 3. DOI: 10.36692/V16N3-11. Disponível em: <https://doi.org/10.36692/V16N3-11>. Acesso em: 16 nov. 2025.
- BRASIL. Lei nº 14.572, de 8 de maio de 2023. Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para incluir a Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente na Lei Orgânica da Saúde. Diário Oficial da União [Internet]. Brasília, DF, 9 maio 2023 [citado em 25 out. 2025]; Seção 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2023/lei/14572.htm.
- BRASIL. Ministério da Saúde. SB Brasil 2023: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: relatório final – 1ª edição revisada [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2024 [citado em 25 out. 2025]. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sb_brasil_2023_relatorio_final_1edrev.pdf.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. Política Nacional de Saúde Bucal: ações estratégicas para implementar as diretrizes da Lei n.º 14.572/23. 1. ed. atual. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. 38 p. ISBN 978-65-5993-631-1. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br>. Acesso em: 16 nov. 2025.
- BÜNECKER, M. C. N. Perfil epidemiológico e sociodemográfico dos usuários que acessaram os serviços de saúde bucal da rede de serviços de atenção primária durante o ano de 2019 em Estrela/RS. 2022. 63 f. Dissertação (Curso de Odontologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022.
- COSTA, L. E. D.; SILVA, A. C.; SOUZA, R. L.; SANTOS, F. P.; *et al.* Avaliação da qualidade do atendimento da clínica-escola de Odontologia da UFCG na visão do usuário. **Res. Soc. Dev.**, 2021; v. 10, n. 16, e266101623173. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i16.23173>. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i16.23173>. Acesso em: 16 nov. 2025.

DA CUNHA, I. P.; DE LACERDA, V. R.; DA SILVEIRA GASPAR, G.; *et al.* Fatores associados à ausência de brasileiros em centros odontológicos especializados. **BMC Saúde Bucal**, 2022; v. 22, p. 364. DOI: 10.1186/s12903-022-02402-z.

DE ANDRADE, M. G.; SILVA, A. C.; SOUZA, R. L.; SANTOS, F. P.; *et al.* Perfil clínico dos pacientes atendidos na Clínica de Dentística da UFCG. *Arch. Health Investig.*, 2021; v. 10, n. 6, p. 862-868. DOI: <https://doi.org/10.21270/archi.v10i6.4978>. Disponível em: <https://doi.org/10.21270/archi.v10i6.4978>. Acesso em: 16 nov. 2025.

DA ROSA, J. B.; SANTOS, L. M.; OLIVEIRA, A. C.; PEREIRA, F. P.; *et al.* Análise dos encaminhamentos realizados pela triagem quanto ao acesso às clínicas do curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria. **Rev. ABENO**, 2020; v. 20, n. 1, p. 91-101.

DA SILVA, D. B.; SOUZA, R. L.; PEREIRA, F. P.; SANTOS, A. C.; *et al.* Perfil dos pacientes atendidos na Clínica Integrada do curso de Odontologia do UniFOA. In: Tudo é Ciência: Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares; 2022. p. 1–8.

DA SILVA, J. V.; OLIVEIRA, A. C.; PEREIRA, F. P.; SOUZA, R. L.; *et al.* Perfil dos pacientes atendidos na Policlínica de Odontologia da Faculdade Mineirense – FAMA-GO. **Rev. Saúde Multidiscip.**, 2015; v. 3, n. 1.

DA SILVEIRA, G. H. T.; *et al.* Dental Education in the Interior of a Brazilian State: Profile of Patients and Procedures Performed in a Teaching Clinic. **Journal of Education and Learning**, 2025; v. 14, p. 107–114. DOI: 10.5539/jel.v14n3p107. Disponível em: <https://doi.org/10.5539/jel.v14n3p107>. Acesso em: 16 nov. 2025.

DIAS, K. S. P. A.; MOURA, L. A. Avaliação do grau de satisfação e perfil socioeconômico dos pacientes atendidos em uma faculdade de Odontologia do sudoeste da Bahia. In: Open Science Research VI. Editora Científica Digital; 2022. p. 586–598. DOI: 10.37885/220910141. Disponível em: <https://doi.org/10.37885/220910141>. Acesso em: 16 nov. 2025.

DOMINGOS, P. S. A.; ROSSATO, E. M.; BELLINI, A. Levantamento do perfil social, demográfico e econômico de pacientes atendidos na clínica de odontologia do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA. **Rev. Bras. Multidiscip.**, 2014; v. 17, n. 1, p. 37-50.

DOURADO MARTINS CERQUEIRA, J.; SANTOS, S. S.; VILAS BOAS, A. M.; CERQUEIRA COSTA, R. N.; JESUS, W. L. A.; JESUS, W. J. A.; ALENÇON ASSUNÇÃO, L. R. Perfil epidemiológico e clínico dos pacientes atendidos em uma clínica escola. **REVISA**, 2025; v. 14, n. 2, p. 1598-1608. Disponível em: <https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/820>. Acesso em: 16 nov. 2025.

ELSAHORYI, N. A.; MAGHAIREH, G. A.; HAMMAD, F. J. Understanding dental caries in adults: a cross-sectional examination of risk factors and dietary behaviors. **Clin. Nutr. Open Sci.**, 2024; v. 57, p. 163-176. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2667268524000755>. Acesso em: 16 nov. 2025.

FERREIRA, L. L.; DA SILVA, D. K. C.; MELO, T. C. S. O acesso aos serviços odontológicos no Sistema Único de Saúde: avanços e desafios – revisão narrativa da literatura. **Braz. J. Oral Syst. Health**, 2025; v. 1, n. 2, p. 348-360.

FREITAS, J. S.; SILVA, A. C.; OLIVEIRA, L. M.; SANTOS, R. P.; *et al.* Perfil dos usuários e necessidades odontológicas dos pacientes atendidos nas clínicas odontológicas da Universidade Franciscana, Santa Maria, RS. **RFO UPF**, 2020; p. 474-480.

FREITAS, Y. N. L.; ANDRADE, F. B.; SOUZA, P. R. B.; LIMA-COSTA, M. F.; NERI, A. L.; *et al.* Fatores associados ao uso dos serviços odontológicos pelas pessoas idosas do município de São Paulo, Brasil. **Rev. Bras. Epidemiol.**, 2025; v. 28, e250042. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-549720250042.2>. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720250042.2>. Acesso em: 16 nov. 2025.

MOURA, L. B.; BLASCO, M. A. P.; DAMIAN, M. F. Exames radiográficos solicitados no atendimento inicial de pacientes em uma Faculdade de Odontologia brasileira. **Rev. Odontol. UNESP**, 2014; v. 43, n. 4, p. 252-257.

NOGUEIRA, C. A. A. Perfil dos pacientes atendidos em uma clínica odontológica universitária de Pindamonhangaba. **Rev. Ciênc. Saúde On-line**, 2023; v. 8, n. 1. Disponível em: <https://revistaeletronicafunvic.org/index.php/c14ffd10/article/view/376/288>. Acesso em: 16 nov. 2025.

NUNES, C. S. Perfil epidemiológico de um Serviço de Medicina Bucal: estudo retrospectivo de 17 anos. 2024. 54 f. Dissertação (Mestrado em Odontologia) – FOAR – Faculdade de Odontologia, Araraquara, 2024.

PEREIRA, Guilherme; CUSTÓDIO, Julia Medeiros. Perfil dos atendimentos odontológicos oferecidos em uma unidade de pronto atendimento no extremo sul de Santa Catarina. 2024. 50 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Odontologia) – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Criciúma, 2024.

PEREIRA, M. M.; SILVA, A. C.; SOUZA, R. L.; SANTOS, F. P.; *et al.* Perfil dos pacientes atendidos em uma clínica-escola de odontologia do Vale do Jequitinhonha: um estudo transversal. **Rev. CROMG**, 2023; v. 22, Supl. 4. DOI: <https://doi.org/10.61217/rcromg.v22.499>. Disponível em: <https://doi.org/10.61217/rcromg.v22.499>. Acesso em: 16 nov. 2025.

POMBO, S. Q. R.; SILVA, A. C.; SOUZA, R. L.; SANTOS, F. P.; *et al.* Perfil dos pacientes atendidos no curso de Odontologia do Sertão de Pernambuco. **Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac.**, 2019; p. 6-12. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1253992>. Acesso em: 16 nov. 2025.

SILVA MATOS, N.; ARAÚJO, L. F. A.; SANTOS, A. A. S.; LIMA, T. P.; PEREIRA, L. M. C.; *et al.* Perfil clínico-epidemiológico dos usuários atendidos pela odontologia em uma clínica-escola de Belém-PA. **Braz. J. Health Rev.**, 2023; v. 6, n. 3, p. 13207-13218.

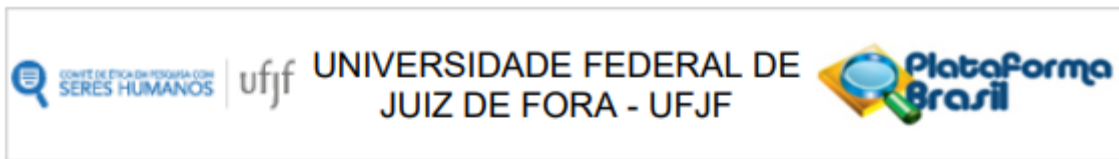
SOUZA, C. M. M.; OLIVEIRA, M. B.; MARINHO, V. L. Perfil dos pacientes atendidos na Clínica Escola de Odontologia da Universidade de Gurupi nos últimos 2 (dois) anos. **Rev. Cereus**, 2021; v. 13, n. 2, p. 193-205.

SOUZA, G. C. A.; KUSMA, S. Z.; MOYSÉS, S. J.; RONCALLI, A. G. Implementation of the Brazilian National Oral Health Policy and its influence on oral health conditions in Brazilian state capitals in the first decade of the 21st century. **Cad. Saúde Pública**, 2021; v. 37, e00320720.

TARANTO, C. R. L.; ALMEIDA COELHO, J. Perfil dos pacientes atendidos na clínica de endodontia da Faculdade UNILAGO. **Rev. Ciênc. Unilago**, 2023; v. 1, n. 1. Disponível em: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/1040>. Acesso em: 16 nov. 2025.

TEIXEIRA, M. F. N.; SILVA, A. E. R.; HUGO, F. N.; HILGERT, J. B.; *et al.* Associação entre resiliência e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em idosos. **Rev. Bras. Epidemiol.**, 2015; v. 18, n. 1, p. 220-233. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-5497201500010017>. Acesso em: 16 nov. 2025.

ANEXO A – Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Análise retrospectiva dos prontuários odontológicos: um estudo das condições de saúde bucal dos usuários das clínicas de atenção do Departamento de Odontologia - Governador Valadares.

Pesquisador: Tuélita Marques Galdino

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 78881824.2.0000.5147

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA UFJF

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.791.773

Apresentação do Projeto:

As informações transcritas nos campos: Apresentação do Projeto, Objetivo da Pesquisa e Avaliação dos Riscos e Benefícios foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa.

Resumo:

Será conduzido um estudo observacional longitudinal de incidência, analisando retrospectiva e prospectivamente os registros odontológicos das clínicas de atenção do Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, no período de 2014 a 2024. O objetivo é compreender o perfil, necessidades e condições de saúde bucal dos pacientes atendidos, além de caracterizá-los quanto a sexo, idade, estado civil,

procedência, profissão, doenças, medicações, hábito de fumar e uso de bebidas alcoólicas. Serão avaliados também aspectos como experiência de cárie, hábitos parafuncionais, higiene bucal, Índice de Placa Visível (IPV), dieta, hipossalivação, xerostomia e condições periodontais. Serão identificados e quantificados os procedimentos odontológicos realizados, incluindo as especialidades dentística, prótese, endodontia, periodontia e

cirurgia. A pesquisa será conduzida com os dados das clínicas integradas I, II e III, abrangendo uma amostra de aproximadamente 600 prontuários. A coleta de dados será realizada por um único examinador calibrado e transcrita para uma planilha Excel. Todos os participantes

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N

Bairro: SAO PEDRO

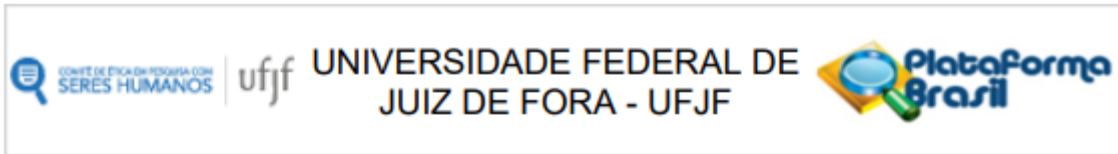
UF: MG

Telefone: (32)2102-3788

Município: JUIZ DE FORA

CEP: 36.036-900

E-mail: cep.propp@ufjf.br



Continuação do Parecer: 6.791.773

deverão ter assinado o termo de consentimento e o seu anonimato será garantido. A coleta e o tratamento dos dados seguirão as diretrizes da LGPD e a

Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. A análise dos dados será realizada no software SPSS 25.0, incluindo análises descritivas, testes para normalidade e homocedasticidade (Kolmogorov-Smirnov e Teste de White) e análises bivariadas com nível de confiança de 95%.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Realizar a análise de dados dos prontuários odontológicos das clínicas de atendimentos do departamento de Odontologia, a fim de que se possa compreender o perfil, necessidades e condições de saúde bucal dos indivíduos atendidos.

Objetivo Secundário:

- Caracterizar os indivíduos atendidos nas clínicas do departamento de Odontologia, quanto ao sexo, idade, estado civil, procedência, profissão, doenças e medicações;
- Identificar os indivíduos atendidos quanto ao hábito de fumar e o uso de bebidas alcóolicas;
- Avaliar a experiência de cárie, hábitos parafuncionais, de higiene bucal, Índice de placa visível (IPV), dieta, hipossalivação, xerostomia e condições periodontais;
- Quantificar e identificar os procedimentos de dentística, prótese, endodontia, periodontia e cirurgia realizados nas clínicas do departamento de Odontologia.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Adequados.

Riscos:

Os riscos dessa pesquisa são mínimos, que são a possibilidade de identificação, quebra de sigilo e confidencialidade. Para diminuir a chance desses riscos acontecerem, adotaremos boas práticas de confidencialidade. Os dados serão anonimizados (removendo informações que possam identificá-lo(a) tais como nome e algum outro identificador direto que possa ter, e outros dados serão generalizados. Os prontuários serão mantidos em local restrito e o acesso será somente pelas pesquisadoras que estão plenamente informadas sobre as exigências de confiabilidade (LGPD).

Benefícios:

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N		CEP: 36.036-900
Bairro: SAO PEDRO		
UF: MG	Município: JUIZ DE FORA	
Telefone: (32)2102-3788	E-mail: cep.propp@ufjf.br	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE
JUIZ DE FORA - UFJF



Continuação do Parecer: 6.791.773

Os benefícios serão melhor planejamento das atividades clínicas desenvolvidas no decorrer do ano e correção das falhas na logística do atendimento, através de um levantamento das demandas aprimorando o atendimento da população. Com a compreensão do perfil clínico dos usuários que buscam atendimento nas clínicas do departamento de Odontologia da UFJF-GV atender-se-á às reais necessidades desta população, direcionando melhor o uso de recursos do ministério da educação destinados a estas clínicas. Como o planejamento financeiro é realizado baseado em estimativas de atendimentos que poderão ocorrer, com esse levantamento será possível melhor direcionar os recursos na compra de quantidade de materiais mais próximas as que realmente serão utilizadas e assim, evitar-se-á perda de materiais por ter grandes quantidades estocadas que podem ser desperdiçadas pela data vencimento, já que os insumos odontológicos têm validade curta devido às suas características inerentes. Outro benefício é que, com o levantamento dos números e tipos de procedimentos realizados nas clínicas do departamento de Odontologia de Governador Valadares, poderá, num futuro próximo, pleitear junto à Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde o credenciamento ou adesão deste serviço odontológico à rede do Sistema Único de Saúde.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto está bem estruturado, apresenta o tipo de estudo, número de participantes, critérios de inclusão e exclusão. As referências bibliográficas são atuais, sustentam os objetivos do estudo e seguem uma normatização. O cronograma está adequado. O orçamento lista a relação detalhada dos custos da pesquisa que serão financiados com recursos próprios. A pesquisa proposta está de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466 de 2012, itens IV.6, II.11 e XI.2; com a Norma Operacional CNS 001 de 2013. Itens: 3.4.1-6, 8, 9, 10 e 11; 3.3 -f; com o Manual Operacional para CEPS Item: VI - c.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos de apresentação obrigatória foram anexados e estão adequados. O protocolo de pesquisa está em configuração adequada, apresenta FOLHA DE ROSTO devidamente preenchida, com o título em português, estando de acordo com as atribuições definidas na Norma Operacional CNS 001 de 2013 item 3.3 letra a; e 3.4.1 item 16. Os Pesquisadores apresentam titulação e experiência compatível com o projeto de pesquisa, estando de acordo com as atribuições definidas no Manual Operacional para CEPs.

Recomendações:

Sem recomendações a acrescentar.

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N

Bairro: SAO PEDRO

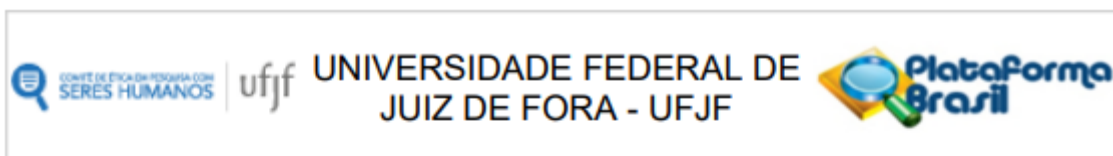
CEP: 36.036-900

UF: MG

Município: JUIZ DE FORA

Telefone: (32)2102-3788

E-mail: cep.propp@ufjf.br



Continuação do Parecer: 6.791.773

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Diante do exposto, o projeto está aprovado, pois está de acordo com os princípios éticos norteadores da ética em pesquisa estabelecido na Res. 466/12 CNS e com a Norma Operacional Nº 001/2013 CNS. Data prevista para o término da pesquisa: 28/02/2025.

Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa CEP/UFJF, de acordo com as atribuições definidas na Res. CNS 466/12 e com a Norma Operacional Nº001/2013 CNS, manifesta-se pela APROVAÇÃO do protocolo de pesquisa proposto. Vale lembrar ao pesquisador responsável pelo projeto, o compromisso de envio ao CEP de relatórios parciais e/ou total de sua pesquisa informando o andamento da mesma, comunicando também eventos adversos e eventuais modificações no protocolo.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2318346.pdf	10/04/2024 08:42:35		Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRostoprontuarios_assinado_assinado.pdf	10/04/2024 08:42:10	Tuélita Marques Galdino	Aceito
Outros	Curriculo_lattes_Ludmila.pdf	08/04/2024 20:40:27	Tuélita Marques Galdino	Aceito
Outros	Curriculo_Lattes_Carla.pdf	08/04/2024 20:39:55	Tuélita Marques Galdino	Aceito
Outros	Curriculo_Lattes_Tuelita.pdf	08/04/2024 20:39:35	Tuélita Marques Galdino	Aceito
Outros	Termo_de_sigiloTuelita_assinado.pdf	08/04/2024 20:38:39	Tuélita Marques Galdino	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_Tuelita.pdf	08/04/2024 20:37:35	Tuélita Marques Galdino	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DETALHADO.pdf	08/04/2024 20:36:15	Tuélita Marques Galdino	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracaodeinfraestrutura.pdf	08/04/2024 20:34:56	Tuélita Marques Galdino	Aceito

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N

Bairro: SAO PEDRO

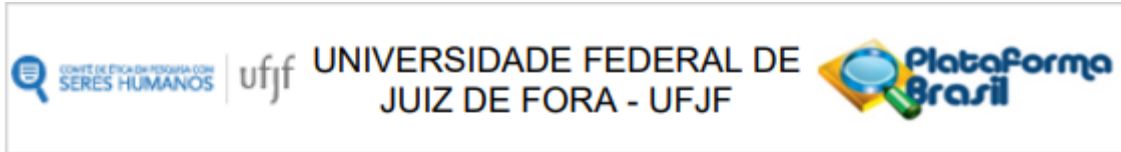
CEP: 36.036-900

UF: MG

Município: JUIZ DE FORA

Telefone: (32)2102-3788

E-mail: cep.propp@ufjf.br



Continuação do Parecer: 6.791.773

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JUIZ DE FORA, 27 de Abril de 2024

Assinado por:

Patrícia Aparecida Baumgratz de Paula
(Coordenador(a))

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N

Bairro: SAO PEDRO

CEP: 36.036-900

UF: MG

Município: JUIZ DE FORA

Telefone: (32)2102-3788

E-mail: cep.propp@ufjf.br